

# Na Niemeyer, prefeito vai de carro e vereadores, a pé

Integrantes da CPI das Obras Inacabadas são obrigados a descer de van para vistoriar intervenções na avenida interditada e veem Crivella passar em veículo oficial. Relatório do município entregue à comissão aponta ritmo lento dos trabalhos

FELIPE GRINBERG  
felipe.grinberg@globo.com.br

**A**o chegarem ontem pela manhã à Avenida Niemeyer para vistoriar as intervenções do município na encosta do Morro do Vidigal, vereadores que integram a CPI das Obras Inacabadas foram obrigados a descer de uma van: guardas lhes disseram que precisariam seguir a pé, já que a via segue interditada por determinação da Justiça. Mas, logo em seguida, ocorreu um fato inusitado: o prefeito Marcelo Crivella passou de carro pelo grupo, seguindo para a Zona Sul.

A passagem do prefeito foi registrada pelo "RJ TV", da Rede Globo. Não se pode dizer que se trata de uma novidade — em três dias do mês passado, O GLOBO também flagrou a comitiva do prefeito trafegando pela Niemeyer, que está fechada ao trânsito desde maio.

Procurada para comentar o assunto, a prefeitura afirmou, por meio de nota, que Crivella "passa por ali constantemente e realiza vistorias frequentes nas obras de recuperação da Niemeyer, garantindo que não exista risco para população". Apesar disso, ele não desceu do carro ontem para se juntar à equipe da CPI. Ao ser questionada por que o prefeito não acompanhou os vereadores, sua assessoria alegou que ele foi informado da presença de equipes de reportagem do Grupo Globo e "não parou porque sabia que, mais uma vez, qualquer declaração sua seria manipulada."

### DOCUMENTO PREOCUPA

Durante a vistoria dos vereadores, a percepção foi de que o ritmo dos trabalhos na encosta do Vidigal está em marcha lenta. Um documento da Secretaria de Infraestrutura e Habitação entregue no fim do mês passado à CPI das Obras Inacabadas indica que, naquela ocasião, nenhuma das cinco intervenções havia chegado à metade do previsto.

—As obras não estão sendo tratadas como emergenciais. No trecho número três, por exemplo, vimos poucos trabalhadores — comentou o vereador Fernando Willian (PDT), presidente da CPI das Obras Inacabadas.

As obras de recuperação da encosta começaram após as chuvas de maio e foram divididas em cinco trechos. Em dois deles, de acordo com o relatório entregue à CPI, apenas 20% dos trabalhos foram concluídos; em outros dois, operários terminaram 40%; e, no quinto, fizeram 25%. Ainda de acordo com o documento, duas intervenções estão longe de serem concluídas. Uma, na Estrada do Vidigal, chegou a 35%; outra, na Rua Major Toja Martinez Filho, está com 40% prontos. O valor total das sete obras é de R\$ 26 milhões.

Por enquanto, as empreiteiras que realizam as intervenções nada receberam pelas obras. Dados obtidos no portal Rio Transparente mostram que a prefeitura ainda não fez repasses referentes às inter-



Vistoriada. Uma das cinco intervenções do município na encosta do Vidigal

venções. Em todos os contratos, consta apenas que o recurso foi empenhado, o que, segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, não garante que o pagamento será realizado.

—A prefeitura dá sinais de que talvez não consiga arcar com seus compromissos. Há uma situação de risco, na qual o fluxo de caixa das empreiteiras é que pode determinar se

as obras chegarão ao final — afirmou o advogado Manoel Peixinho, professor da PUC e especialista em direito administrativo.

Luiz Fernando dos Santos, presidente da Associação das Empresas de Engenharia do Rio, manifestou preocupação: —Vi canteiros com máquinas quebradas. Se você tem uma emergência, precisa

tocar as obras a todo vapor.

Em nota, a Secretaria municipal de Infraestrutura e Habitação afirmou que os dados das obras entregues à CPI estão desatualizados desde o fim de julho. Mas, questionada pelo GLOBO, não repassou os números atuais. O órgão garantiu que as intervenções estarão concluídas até o fim do mês que vem.

## A black friday brasileira chegou no Oferta Melhor



**Seu som do seu jeito com a caixa de som mais completa do mercado**

# ObaSound

A Caixa de Som Portátil 7 em 1

Potência, e portabilidade para você garantir seu som em qualquer lugar, mesmo sem energia elétrica.

Ouça músicas MP3 pelo pendrive ou cartão de memória, rádio FM, celular via bluetooth. ou ligue seu instrumento na caixa, e faça um show ao vivo. **Você ainda pode gravar tudo com a função "Rec Ready".**



80w de potência

bateria dura até 5h

5x R\$ 102,58 total no cartão\*

OU R\$ 469,90 à vista

compre agora

**compre pelo site ou televendas**

**ofertamelhor.com.br (21) 3512-8006**

Acesse por este endereço e tenha descontos exclusivos! Seg à Sex 8h até 21h30 | Sáb. e Dom 8h até 16h30



Uma oferta melhor que a outra!

\*Exclusivo para clientes que comprarem pelo site. Não vale para compras em lojas físicas. O preço de venda é o preço de venda no momento da compra. Não se aplica a produtos que não tenham preço de venda no momento da compra. Não se aplica a produtos que não tenham preço de venda no momento da compra. Não se aplica a produtos que não tenham preço de venda no momento da compra.

